



AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E  
FLORESTAL DO AMAZONAS



IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO  
SANITÁRIA  
PARA AS AÇÕES DE DEFESA  
AGROPECUÁRIA  
RELACIONADAS AO CONVÊNIO  
MAPA/ADAF  
839205/2016

# ORGANOGRAMA DA ADAF

**Diretor Presidente**

**Chefia de Gabinete**

**Assessoria Jurídica**

**Assessoria Técnica Capacitação  
em Educação Sanitária**



**GEASE**

Departamento de Defesa  
Agropecuária e Florestal

Gerência de Defesa Animal

Gerência de Defesa Vegetal

Gerência de Inspeção Animal

Gerência de Agrotóxicos e Insumos  
Veterinários

Gerência de Organismos Aquáticos

**Coordenação Local I**

**Coordenação Local II**

Departamento Administrativo,  
Financeiro

Gerência de Contabilidade e  
Prestação de Contas

Gerência de Recursos Humanos

Gerência de Patrimônio,  
Transporte e Compra

# CONCEITO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA



- Processo de disseminação, construção e apropriação de conhecimentos, por parte dos participantes das diversas etapas das cadeias produtivas associadas às atividades agropecuárias e pela população em geral, relacionados com a saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários.

# ATIVIDADE SANITÁRIA



- É uma atividade estratégica e ferramenta de defesa agropecuária.
- Promove o comprometimento dos integrantes da cadeia produtiva e da sociedade em geral.
- Processo ativo e contínuo.
- Capaz de educar e desenvolver consciência crítica.

# BASE LEGAL DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA



- SUASA, Lei Federal 9712 de 20 de novembro de 1998 e regulamentada pelo Decreto 5741, de 30 de março de 2006,
- Programa Nacional de Educação Sanitária – PNESEA, vinculado à Secretaria de Defesa Agropecuária, por meio da Instrução Normativa N°28, de 15 de maio de 2008.

# SUASA



Art. 9º As atividades do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) serão executadas pelas **Instâncias Central e Superior, Intermediárias e Locais.**



# SUASA SEÇÃO III



Art. 19. As atividades das Instâncias Intermediárias serão exercidas, em cada unidade da Federação, pelo órgão com mandato ou com atribuição para execução de atividades relativas à defesa agropecuária.

Art. 23, Inciso V – execução dos programas, projetos e atividades de educação sanitária em defesa agropecuária, na sua área de atuação;

# PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA



- O Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária tem como **objetivo geral** promover, por via educativa, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários e de seus derivados. (Art. 2º do PNESA)



# EDUCAÇÃO SANITÁRIA



É um sistema bastante complexo, que envolve aspectos políticos, econômicos, sociais, educacionais, sanitários, metodológicos, comunicação, várias áreas do conhecimento, relacionamentos institucionais e pessoais.



# VIA EDUCATIVA



- Influenciar pessoas para a **prevenção da saúde animal, vegetal e humana**.
- Dialogar com o público, fazendo-o problematizar, discutir, refletir e promover, com ele, a desconstrução de saberes antigos e a reconstrução de novos saberes.
- Mudança de visão: de imediatista para prevencionista.
- Foco no homem e nas circunstâncias antropológicas. E nunca, apenas, no problema sanitário.
- As ações devem estar voltadas para a construção do senso de cidadania. O cumprimento da legislação sanitária, nessa condição, surge como consequência.
- A população deve ser vista como sujeito da ação, como parte integrada e ativa do projeto. Jamais como objeto da ação ou como oponente ao serviço.

# ATORES DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA



- **EDUCADORES SANITARISTAS**
- Defesa Agropecuária: ADAF e IDAM (ACT n°01/2017)
- Líderes desse processo - influenciadores positivos
- Instrumentos pedagógicos através de métodos que visem:
  - Melhorar a qualidade da aprendizagem e número de pessoas capacitadas
  - Aumentar a abrangência com uso de multiplicadores - estudantes, professores, extensionistas, agentes de saúde, físicos agropecuários

# COMPONENTES DA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA



- **PÚBLICO/PARTICIPANTES**
  - **Todos os elos envolvidos nas diversas cadeias produtivas**
  - Produtores rurais,
  - Agricultores familiares,
  - Assalariados,
  - Assentados,
  - Ribeirinhos,
  - Extrativistas,
  - Pescadores,
  - Indígenas,
  - Remanescentes de quilombos,
  - Alunos de escolas públicas,
  - Empresários
  - Consumidores

# INSTRUMENTOS DOS EDUCADORES SANITARISTAS



- **Registros auditáveis**
  - Relatórios de educação sanitária
    - Folha de frequência,
    - Fichas de inscrição,
    - Planos de cursos,
    - Certificados,
    - Projetos educativos,
    - Planos de ação,
    - Avaliações.

# MATERIAIS PARA EXERCER A EDUCAÇÃO SANITÁRIA



- Atendimentos em campo
- Palestras
- Cursos
- Oficinas
- Workshops
- Dias de campo
- Materiais impressos
  - Panfleto,
  - Folder,
  - Fly,
  - Cartaz,
  - Banner,
  - Faixas
- Entrevistas em meios de comunicação
  - Rádio
  - Televisão
  - Jornais
  - Internet
- Atividades lúdicas
- Peças teatrais

# Atuação da Defesa Agropecuária

## OCORRÊNCIA DE UMA DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA



### Sem atividade educativa e sem participação comunitária



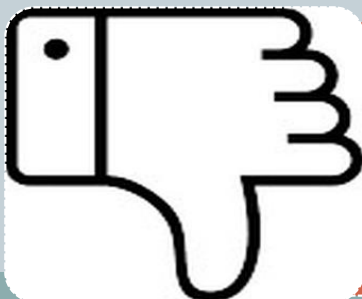
#### Notificação de uma doença tardia

- Público não sensível ao problema
- Disseminação da doença para outras propriedades



#### Visita da ADAF tardia

- Medidas de emergência unilaterais (só do Órgão)
- Ações são interpretadas como exageradas e contestadas



#### Clima de animosidade

- Responsabilidade só da ADAF
- Antipatia social

# Atuação da defesa agropecuária

OCORRÊNCIA DE UMA DOENÇA DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA

Com atividade educativa e participação comunitária

Público sensibilizado

Participação comunitária

ADAF: ALERTA SANITÁRIO

Medidas preventivas e coleta de informações

Visita nas comunidades coleta de informações e materiais para análises laboratoriais

Negativo

Desativar alerta

Positivo

Tomar medidas  
emergenciais



# Instrumentos de Participação da Comunidade nas atividades de educação sanitária



- **Dinamismo nas ações de Defesa Agropecuária**
- **Entes envolvidos:**
  - Representantes das Entidades Públicas
    - ✦ Governo municipal, estadual e federal
  - Representantes das Entidades privadas
    - ✦ Produtores
    - ✦ Agroindústria
    - ✦ Comércio
  - Prestação de Serviço

# MOBILIZAÇÃO



- ❖ Estabelecer contato para realização das atividades educativas
- Cadastros das lideranças municipais;
- Cadastro das escolas;
- Cadastro dos meios de comunicação de massa disponível;
- Cadastro das organizações do setor agropecuário.
- ❖ Atualizados periodicamente

# Convênio MAPA/ADAF 839.205/2016



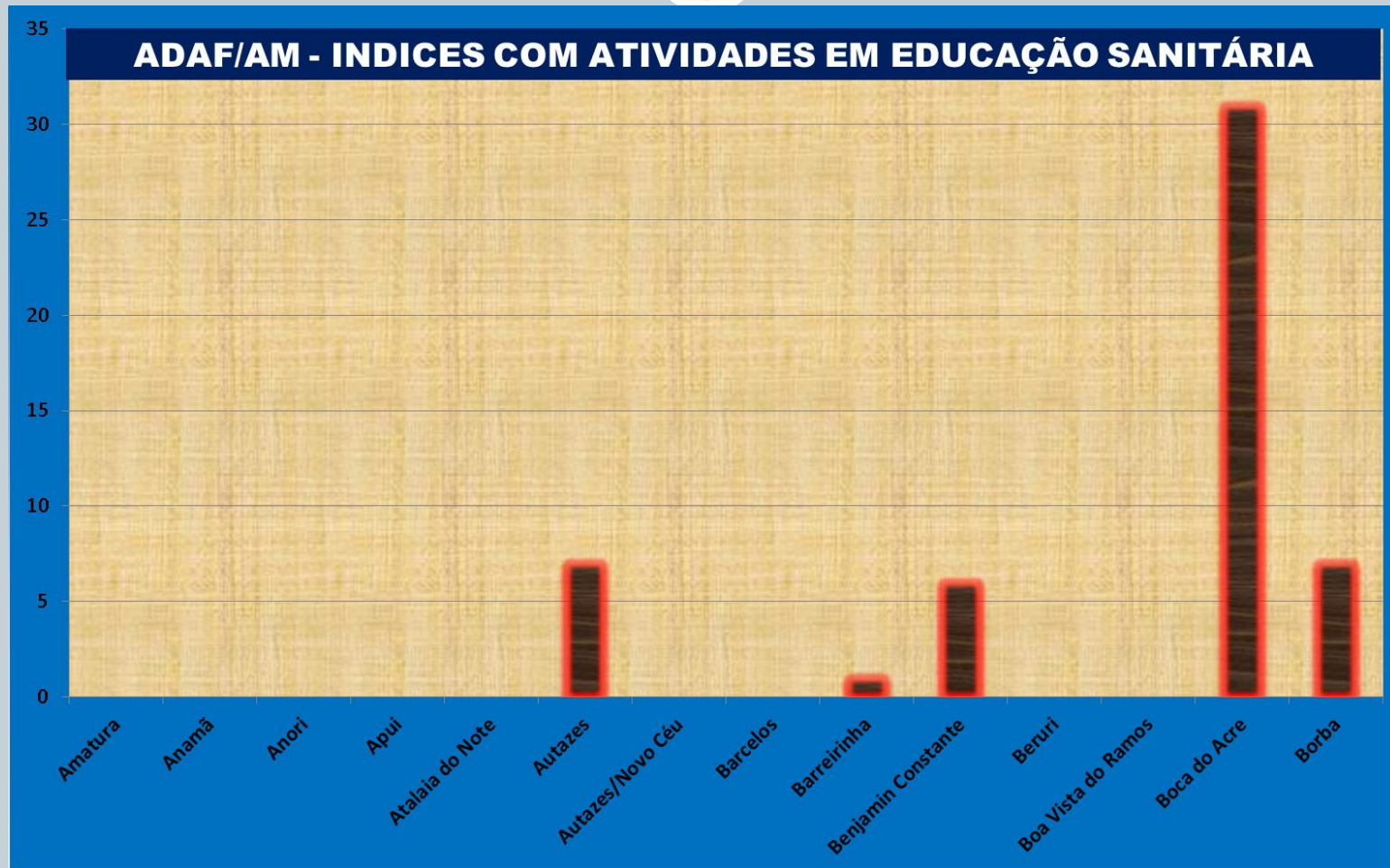
- ❖ **METAS DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA**
  - Definidas no Plano de Trabalho
  - Palestras
  - GEASE – Programação da ADAF/CENTRAL
  
- ❖ **PALESTRAS relacionadas aos programas sanitários**
  - **PÚBLICO ALVO:** Produtores rurais, Estudante da rede pública e outros
  - **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** Aproximadamente 30 pessoas
  - **CARGA HORÁRIA MÍNIMA:** 3 horas
  - **EXECUÇÃO:** Médicos veterinários das ULSAVs

# ÁREA DE ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

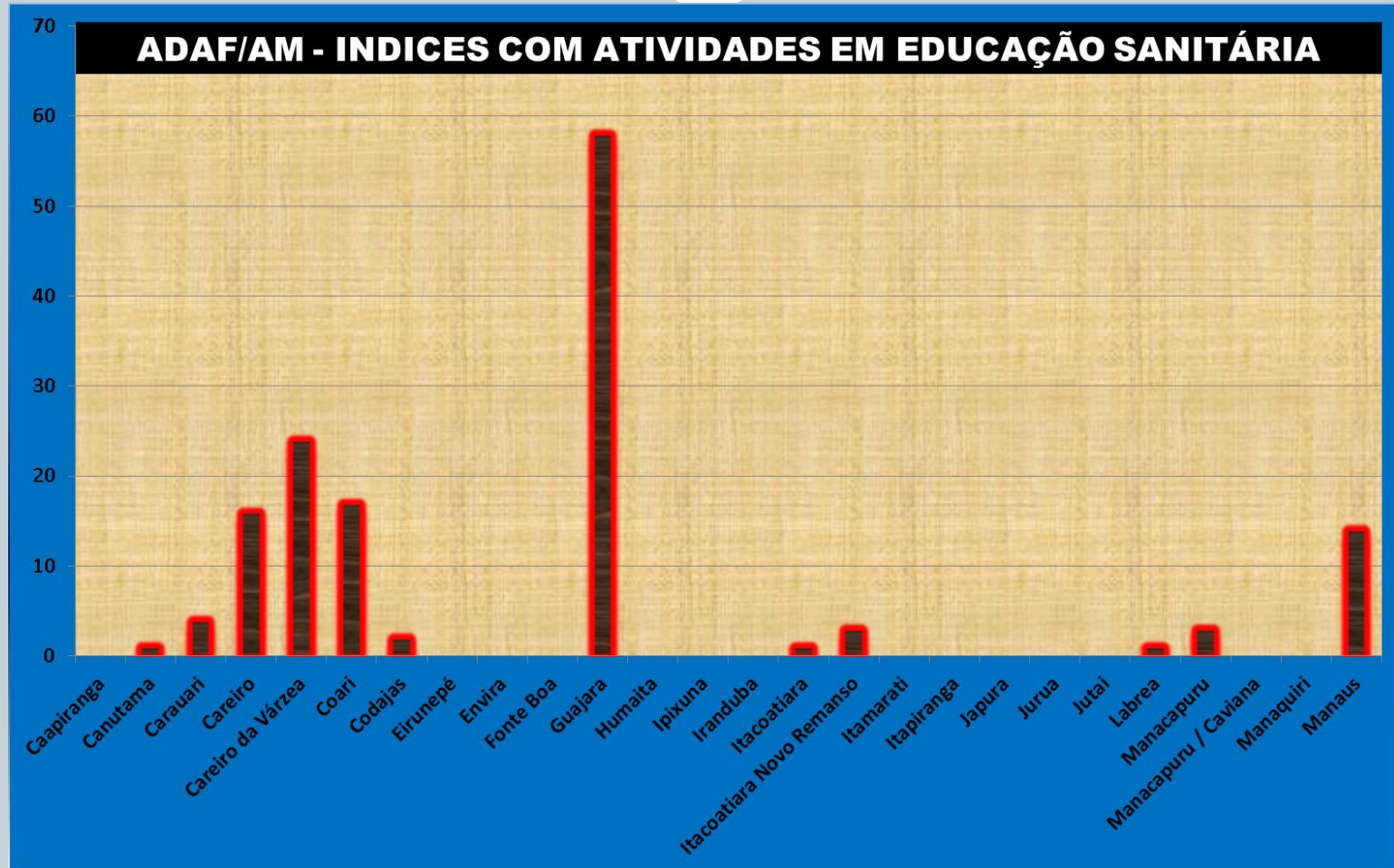


1. Apuí: PNSE
2. Autazes: PNEFA, PNCEBT, PNCRH, PNSE
3. Careiro da Várzea: PNEFA, PNCEBT, PNSE
4. Humaitá: PNEFA, PNCEBT, PNCRH, PNSE
5. Itacoatiara: PNCEBT, PNSE
6. Eirunepé: PNEFA, PNCEBT, PNCRH
7. Envira: PNCEBT
8. Manaus: PNEFA, PNCEBT, PNCRH, PNSE
9. Manicoré: PNCEBT, PNCRH, PNSE
10. Maués: PNEFA, PNCEBT
11. Parintins: PNCEBT, PNCRH, PNSE
12. Presidente Figueiredo: PNEFA, PNCEBT, PNSE
13. Carauarí: PNEFA, PNCEBT, PNCRH
14. Tabatinga: PNCEBT, PNCRH

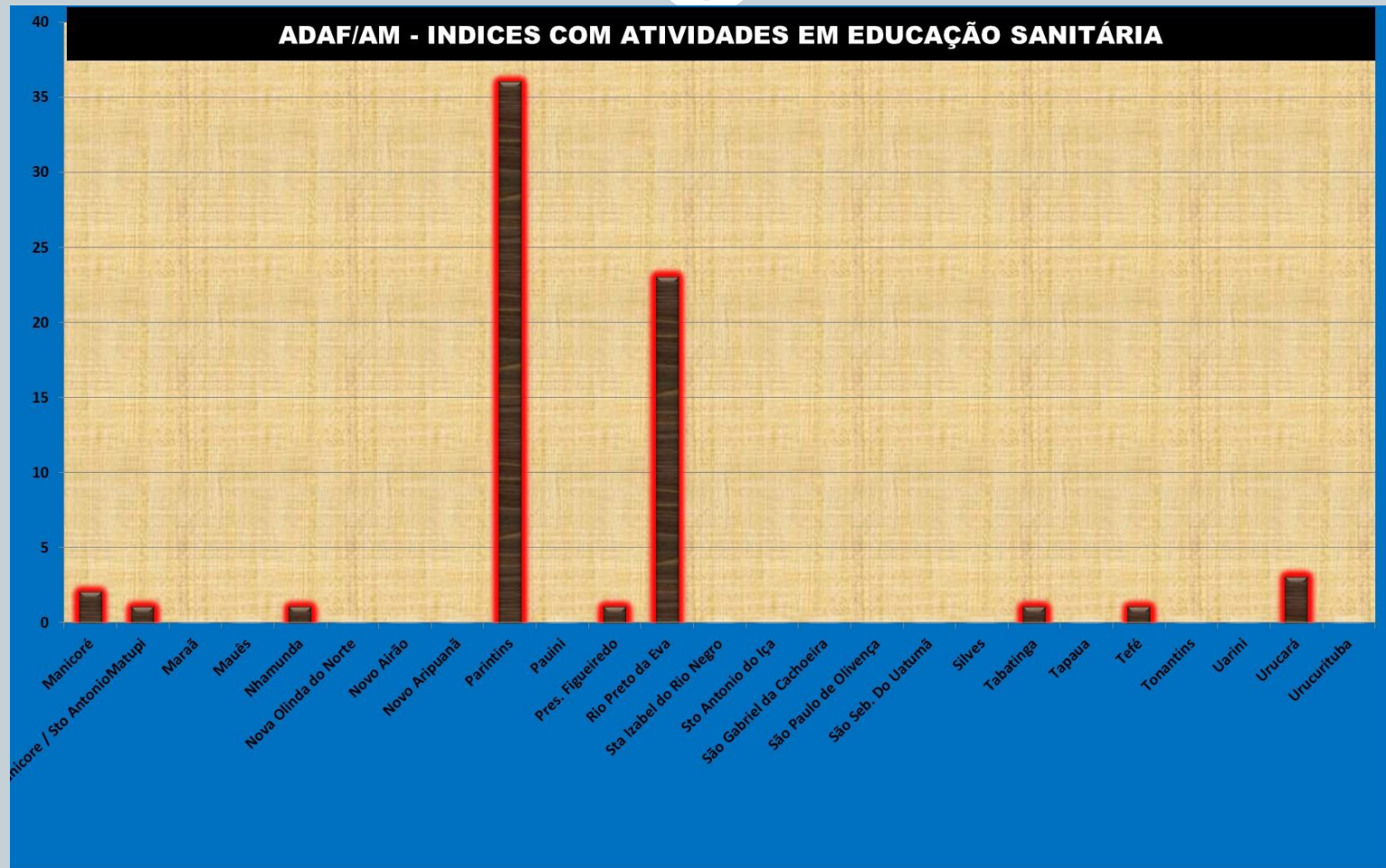
# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA COM REGISTROS AUDITÁVEIS - 2017



# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA COM REGISTROS AUDITÁVEIS - 2017



# ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA COM REGISTROS AUDITÁVEIS - 2017





**OBRIGADA!**

**LYLIAN BRASIL DA SILVA**

**Médica Veterinária**

**Assessora Técnica de Capacitação em Educação  
Sanitária**

- **CONTATO:**  
**educacaosanitaria.adaf@gmail.com**  
**educacaosanitaria@adaf.am.gov.br**